

Aprovado por 08 (oito) votos sim, em  
Sessão Ordinária do dia 20.04.10 - Osseuse.



BARRA DO GARÇAS Ano 2010

Estado de Mato Grosso

Plenário das Deliberações

PROTOCOLO

Protoc. n.º 180, Liv. 21 Fls. 72, em 12/04/10

Horas: \_\_\_\_\_



Funcionário

- Projeto de Lei
- Projeto Decreto Legislativo
- Projeto de Resolução
- Requerimento
- Indicação
- Moção de
- Emenda

N.º  
/2010

AUTOR: Vereadora ANTONIA JACOB BARBOSA-PR - Presidente da Câmara  
Vereador Dr. PAULO SÉRGIO DA SILVA-PP

**PROJETO DE LEI Nº 16 /2010, DE 08 DE ABRIL DE 2010.**

"Dispõe sobre a proibição do uso de pulseiras coloridas nas escolas municipais, estaduais e particulares, no âmbito do Município de Barra do Garças.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS, ESTADO DE MATO GROSSO, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica proibido o uso das pulseiras coloridas conhecidas como "pulseiras do sexo", utilizadas entre crianças e adolescentes, na rede municipal de ensino.

Art. 2º - O corpo docente das unidades municipais de ensino realizarão reuniões com os pais dos alunos para esclarecer tal medida e orientá-los com relação a situações envolvendo questões sexuais.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT, em 08 de abril de 2010.

  
ANTONIA JACOB BARBOSA

Vereadora - PR  
Presidente

  
DR. PAULO SÉRGIO DA SILVA

Vereador - PP  
Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assist. Social

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente:

Senhores Vereadores:

As pulseiras coloridas, conhecidas como "pulseiras do sexo", hoje bastante usadas por crianças e adolescentes, especialmente nas escolas, trazem diversos prejuízos àqueles que não possuem ainda discernimento para enfrentar as conseqüências dos seus atos, com registro de muitas ocorrências desastrosas com crianças.

Nosso projeto, além de proibir o uso das referidas pulseirinhas, prevê ainda que o corpo docente das unidades escolares realize reuniões com os pais e responsáveis pelos alunos com a intenção de explicar o propósito da medida e orientá-los sobre as questões envolvendo o sexo na adolescência.

No entendimento de que, o presente projeto tem um grande alcance social, gostaríamos de contar com o apoio dos demais pares desta Casa, na aprovação do mesmo.



ANTONIA JACOB BARBOSA

Vereadora - PR  
Presidente



DR. PAULO SÉRGIO DA SILVA

Vereador - PP  
Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assist. Social



Estado de Mato Grosso  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS  
Palácio Vereador Dr. DERCY GOMES DA SILVA

## ASSESSORIA JURÍDICA DA CÂMARA MUNICIPAL

### PARECER

**ILUSTRE PRESIDENTE**

**NOBRES VEREADORES**

Trata-se de Projeto de Lei nº 016/2010, de 08 de abril de 2010, de autoria da vereadora Antonia Jacob Barbosa, que “Dispõe sobre a proibição do uso de pulseiras coloridas, nas escolas municipais, estaduais e particulares, no âmbito do Município de Barra do Garças”.

Apresentada justificativa.

Em análise ao projeto apresentado temos a proibição do uso de pulseiras coloridas, conhecidas como “pulseiras do sexo”, na rede municipal de ensino.

Cabe ao corpo docente realizar a reunião com os pais dos alunos para esclarecer sobre a medida e orientá-los.

A matéria em debate é de competência do Município, nos termos do art. 10 da Lei Orgânica, em especial a previsão contida no inciso I (legislar sobre assuntos de seu peculiar interesse), eis que o âmbito de proibição se dá nas escolas localizadas no Município de Barra do Garças.

Não está prevista dentre aquelas que devem vir legisladas por lei complementar, art. 48, parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Ademais, a matéria não está inserida naquelas que são privativas do chefe do Poder Executivo, conforme se extrai da leitura do art. 49 da Lei Orgânica do Município de Barra do Garças.

Nos últimos dias tais “pulseiras do sexo” ganharam todos os noticiários nacionais, dada a importância do tema, o que levou várias cidades a editarem leis iguais a presente, bem como o próprio judiciário intervir.

É imperioso destacar que uma colorida pulseira de plástico nos pulsos de crianças parecia algo inocente. Mas na realidade elas são um código para as suas experiências sexuais, onde cada cor significa um grau de intimidade, desde um abraço até ao sexo propriamente dito.

Alguns confundiam as pulseiras “com mais uma daquelas modas que pega”, uma vez que é usado por milhares em várias escolas primárias. Contudo, as diferentes cores das “pulseiras” – preto, azul, vermelho, cor-de-rosa, roxo, laranja, amarelo, verde e dourado – mostra até que ponto os jovens estão dispostos a ir, se proporcionar, desde dar um beijo até fazer sexo.

Andam uns atrás dos outros nos recreios das escolas, na tentativa de rebentar uma das pulseiras. Quem a usava terá de “oferecer” o ato

físico a que corresponde à cor. É o “último grito” do comportamento promíscuo que sugere, cada vez mais, que a inocência da infância pertence a um passado distante.

A título de ilustração seguem os significados das cores:

Amarela – é a melhor porque significa dar um abraço;  
Laranja – significa uma “dentadinha do amor”;  
Roxa – já dá direito a um beijo com língua;  
cor-de-rosa – a menina tem de lhe mostrar o peito;  
Vermelha – tem de lhe fazer uma lap dance (dança erótica);  
Azul – fazer sexo oral praticado pela menina;  
Verdes – são as dos chupões no pescoço;  
Preta – significa fazer sexo com o rapaz que arrebentar a pulseira;  
Etc.

Por tais fatos, o legislativo e judiciário estão intervindo, conforme exemplos abaixo colacionados.

A decisão da Justiça de Londrina (PR) de proibir a venda e o uso das pulseiras do sexo após uma menina de 13 anos manter relações sexuais com quatro rapazes repercutiu entre os adolescentes. A jovem L., 14 anos, conta que ficou assustada com a notícia.

Segundo o delegado William Douglas Soares, da 10ª Subdivisão Policial de Londrina, o caso aconteceu no dia 15 deste mês, mas só foi denunciado pela mãe da menina no dia 23. Os quatro acusados são estudantes, sendo que “três são menores e um tem 18 anos. Ela contou que foi obrigada a fazer sexo com pelo menos três deles”, disse o delegado. Os rapazes, segundo a polícia, vão responder em liberdade. Eles negam a acusação, alegando que as relações sexuais foram consentidas. Para o delegado, porém, “a alegação não muda nada, porque a menina é menor de 14 anos”. Se for comprovada a denúncia, os rapazes serão acusados por estupro de vulnerável, cuja pena é de oito a 15 anos de prisão.

Depois do episódio, provocado por uma pulseira preta arrebentada do braço da vítima, grande parte da turma de L. parou de usar os adereços. O gesto de tirar as pulseiras do braço também foi tomado porque na escola de L. está vetado assistir às aulas com as *snaps*, como também são chamadas. “A gente acaba usando no terminal de ônibus ou em lugares onde só tem pessoas que não conhecemos”, diz uma aluna.

A presença de pessoas desconhecidas pode representar um risco a mais à brincadeira. A adolescente V., 16 anos, conta que perto de sua casa, na Zona Norte do Rio de Janeiro, havia homens de cerca de 30 anos que tentavam arrebentar as pulseiras das meninas menores de idade. Até que um dia romperam uma pulseira preta, cujo “preço” é fazer sexo com quem a arrebentou. Os pais da menina descobriram e houve confronto: “Lincharam eles e tiveram que se mudar para longe do meu bairro”.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> <http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,OI4369043-EI306,00-Denuncia+de+abusos+levanta+polemica+sobre+pulseira+do+sexo.html>

A Secretaria da Educação de Sertãozinho proibiu nesta quarta-feira (7) o uso pelos alunos das chamadas "pulseiras do sexo" nas escolas. A medida é válida para estudantes da rede municipal de ensino. A decisão é uma tentativa de evitar crimes envolvendo adolescentes que usavam o acessório, como os casos ocorridos em Londrina (PR) e em Manaus (AM).

De acordo com a polícia de Manaus, o uso de pulseiras coloridas conhecidas pela suposta conotação sexual pode ter resultado na morte de duas adolescentes. Uma das jovens, de 14 anos, foi encontrada morta, na madrugada do último sábado (3), em um quarto de hotel, localizado no bairro Morro da Liberdade. Com o corpo, estavam seis pulseiras, que segundo a polícia, foram supostamente arrebitadas pelo autor do crime.

A outra possível vítima das pulseiras coloridas, também adolescente, foi esfaqueada na noite de sexta-feira Santa (2), no bairro Valparaíso, Zona Leste de Manaus. Ao lado do corpo da menor, foram encontradas duas pulseiras arrebitadas. Os dois casos estão sendo investigados pelo Departamento de Homicídios e Sequestros de Manaus.

Na semana passada, uma adolescente de 13 anos foi estuprada por pelo menos três rapazes, em Londrina (PR), por causa da "pulseira do sexo", segundo a polícia. Um deles tem 18 anos, e os demais, são menores de idade. A cidade proibiu o uso do acessório.

Em Sertãozinho, os educadores além de fiscalizar vão orientar os jovens, que apoiaram a decisão da secretaria. Em ribeirão Preto, alguns comerciantes desistiram de vender a pulseira, mas elas continuam sendo vendidas livremente<sup>2</sup>

**Assim, não vislumbro qualquer impedimento para a tramitação do projeto.**



---

<sup>2</sup> [http://eptv.globo.com/noticias/noticias\\_interna.aspx?294389](http://eptv.globo.com/noticias/noticias_interna.aspx?294389)

Inclusive, há alguns projetos apresentados que estipulam aos comerciantes ou ambulantes que estiverem vendendo o produto, sanção de perdimento do material e multa, a ser revertida para instituições municipais.

Portanto, apresentada a mensagem, respeitada a regra de competência, da ótica legal, não se vislumbra impedimento à tramitação do Projeto de Lei, que, se aprovado no mérito pelas Comissões e Soberano Plenário nenhuma afronta produzirá.

É o parecer, sob censura.

Barra do Garças, 12 de abril de 2010.

**GISELE BARBOSA CASTELLO**

**Assessora Jurídica**

**OAB/MT 8408**



VANGUARDA

QUER PARTICIPAR DA GRAVAÇÃO DO PROGRAMA PAPO VANGUARDA ?



Segunda, 12 de abril de 2010

BUSCAR: [input field]

NOSSA REGIÃO

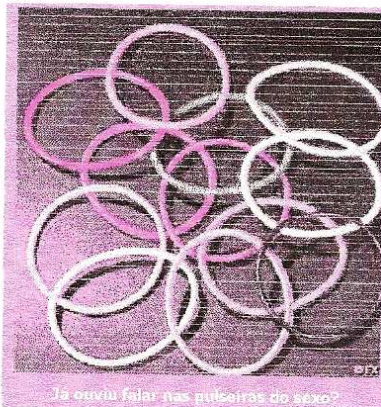
Página Principal > Nossa Região

21h01min - 08/04/2010

Por unanimidade, Câmara de São José aprova proibição das "pulseiras do sexo" na Rede Municipal de Ensino

Foi aprovado nesta quinta-feira (8) à noite, na Câmara Municipal de São José dos Campos, por unanimidade, o projeto de lei que proíbe o uso de pulseiras coloridas, conhecidas como "pulseiras do sexo", na Rede Municipal de Ensino do município.

O projeto, de autoria do vereador Alexandre da Farmácia (PR), será encaminhado nesta sexta (9) ao Poder Executivo, e o prefeito Eduardo Cury tem 15 dias úteis para sancioná-lo ou vetá-lo.



Já ouviu falar nas pulseiras do sexo?

Pulseiras do sexo

As pulseiras não parte de um jogo. Para cada uma das 11 cores disponíveis, há um significado. "Dourada vale tudo. A branca quer dizer que a menina escolhe. A pulseira preta significa sexo", conta Letícia Miyazono, de 14 anos.

Elas são baratas e não é difícil encontrá-las à venda. As regras do jogo estão na internet. Quem puxa e rompe a pulseira de outra pessoa pode cobrar o que a cor da pulseira significa. Tudo, teoricamente, na base do faz de conta. "Tudo depende do respeito e da liberdade que você dá para as pessoas. Se você não dá liberdade, e melhor nem deixar aproximar", ressalta Jorge Panissa, de 15 anos.

Código das cores

- Amarela - abraço
- Rosa - mostrar parte íntima do corpo
- Laranja - "dentada de amor"
- Roxa - beijo
- Vermelha - lap dance
- Verde - sexo oral
- Branca - a menina escolhe
- Azul - sexo oral
- Preta - sexo

Quando foi moda nos Estados Unidos, há sete anos, a pulseira foi proibida na Flórida. No Brasil, a proibição é potêmica. "Se está chegando ao ponto dessa consequência, acho que tem que proibir mesmo", afirmou uma jovem. "Não é porque eu vou usar uma pulseirinha preta, sabendo o significado dela, que é isso que eu quero fazer. Eu posso usar aquilo por um enfeite, para combinar com a minha roupa, com o meu sapato", observa Karina Nogueira, de 17 anos.

A psicóloga Alessandra Silva acha que proibir não adianta e aposta tudo no diálogo entre pais e filhos. "Não estamos falando de um problema relacionado apenas ao uso de uma pulseira, mas sobre aquilo que está por detrás do uso, que é a questão da sexualidade indiscriminada, que é a falta de respeito pelo direito que o outro tem sobre sua própria sexualidade. E isso, na verdade, é desenvolvido na medida em que os pais conversam abertamente sobre a questão da sexualidade, e falem sobre isso de forma positiva", orienta a psicóloga.

Com informações do G1

Comente

Qual é a sua opinião sobre a proibição das "pulseiras do sexo"?

19h23min - 09/04/2010

Pulseiras Sexo

ENQUETE VNEWS

A equipe de basquete de São José pode vencer as partidas que faltam no playoff?

- Sim
- Não
- Não acompanho o basquete

Voto: [input field]



Robson Carpenter



Vanguarda SJCampos e Taubaté em HD a partir de 1 de Junho.



Associação Síndrome de DOWN 20 anos

PLANTÃO VNEWS

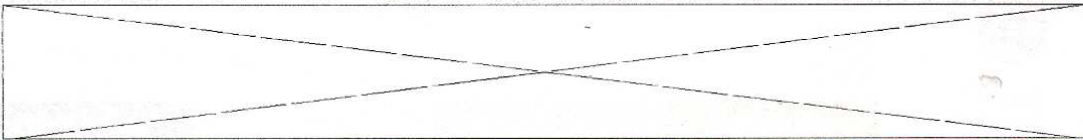
16:16 Caçapava: Serejata é atração de programação de aniversário da cidade nesta terça-feira (13)

16:02 Promotor do caso Isabella ritz ter sido reconhecido na rua em Nova York

15:41 Maioria decide pela liberdade de ex-governador do Distrito Federal

15:34 Koff é reeleito presidente do Clube dos 13





Segunda, 12 de abril de 2010

BUSCAR:

- BOLETONS
- Nossa Região
- Plantão VNews
- Videos VNews
- Brasil
- Ciência e Saúde
- Cultura
- Economia
- Educação
- Entrevistas
- Esportes
- Meio Ambiente
- Motor
- Mundo
- Política
- Tecnologia
- Vanguarda Serviço
- Variedades
- Twitter

PROJETOS ESPECIAIS

- Prog. Especial Antártida
- Aniversário Cidades
- Copa Vanguarda de Futsal
- Tabuada Vanguarda 2010
- Terra, Vida ou Morte

SERVIÇOS E OUTROS

- Transmissão HD
- Cadastro Antenistas UHF
- Criança Esperança
- Campanhas Vanguarda
- Calendário Vacinação
- De Olho na TV
- Colesterol Infantil
- Promoções
- Roteiro de Ouro
- Anuncie no VNews
- Classificados VNews
- Condições Estradas
- Condições Praias
- Rede Vanguarda
- VNews Shopping
- Previsão do Tempo
- Todos pela Educação
- ISS 10
- Twitter VNews
- Twitter Vanguarda

OUTROS SERVIÇOS

- Blog do Abrevidor
- Blog Vale Aventura
- Blog Vanguarda
- Cartão de Entrada
- Cinegrafia em Letras
- Confissões Femininas
- Diário de Viagem
- Trabalho de Consultor
- Edição de Placarte
- Planilha de Notas
- Revista Goldschmidt
- Planilha de Registro
- Trabalho
- Cartão de Crédito
- Lucro Fixo
- Rede Vanguarda
- Notas e Ofícios

BRASIL

Página Principal > Brasil

19h37min - 09/04/2010

Vereador propõe proibição da venda das 'pulseiras do sexo' em SP

Proposta foi protocolada nesta sexta-feira (9) na Câmara Municipal. Autor do projeto quer evitar casos de abuso contra meninas.

O vereador Ricardo Teixeira (PSDB) protocolou nesta sexta-feira (9) projeto de lei que proíbe a comercialização de pulseiras de silicone coloridas. As pulseiras passaram a ser alvo de atenção desde que passaram a integrar uma brincadeira sexual entre adolescentes, segundo a qual o menino que arrancar da menina uma pulseira de determinada cor ganha dela a carícia, sexual ou não, correspondente. As polícias de Londrina (PR) e de Manaus (AM) investigam a morte e o abuso sexual de três adolescentes que usavam estes adereços.

De acordo com a assessoria do vereador, a proposta busca evitar que em São Paulo, onde a prática se dissemina, também ocorram episódios de violência contra meninas. Antes de ser votado, o projeto precisa passar pelas comissões de avaliação da Câmara Municipal. Caso seja aprovado, para entrar em vigor, o projeto precisa passar por sanção do prefeito Gilberto Kassab (DEM).

Interior de SP

A Secretaria Municipal da Educação de Sertãozinho, a 333 km de São Paulo, proibiu na quarta-feira (7) a utilização das pulseiras por alunos da rede pública.

Além de fiscalizar, os educadores de Sertãozinho vão orientar os jovens.

G1

Imprimir | Encaminhar por E-mail

VEJA TAMBÉM

Caçapava: Serejata é atração da programação de aniversário da cidade nesta terça-feira (11)

Promotor do caso Isabella diz ter sido reconhecido na rua até em Nova York

Majoria decide pela liberdade de ex-governador do Distrito Federal

Koff é reeleito presidente do Clube dos 13

Basquete: Jacareí vence clássico regional contra Pindamonhangaba pelo Novo Milênio

ENQUETE VNEWS

A equipe de basquete de São José pode vencer as partidas que faltam no playoff?

- Sim
- Não
- Não acompanho o Basquete



Robson Carpenter



Assista aqui a Campanha Vanguarda HD.



Clique Aqui e conheça a ASIN.

PLANTÃO VNEWS

16:16  
Caçapava: Serejata é atração da programação de aniversário da cidade nesta terça-feira (11)

16:02  
Promotor do caso Isabella diz ter sido reconhecido na rua até em Nova York

15:41  
Majoria decide pela liberdade de ex-governador do Distrito Federal

15:34  
Koff é reeleito presidente do Clube dos 13

faça sua pesquisa

Notícias

Esportes

Serviços



Aries  
21/03 a 20/04  
Previsões



# Paraná

assine o RSS

Home > Paraná

Pulseiras do sexo

## Comissão discute projeto de lei

08/04/10 às 20:56

Enviar Imprimir Corrigir Diminuir Aumentar

O projeto de lei que proíbe o comércio e uso das pulseiras do sexo será debatido, hoje, na Câmara Municipal. A reunião acontece a partir das 14 horas e é promovida, em caráter extraordinário, pela Comissão de Segurança Pública e Defesa da Cidadania da Casa. Estarão presentes representantes do Ministério Público Estadual, da 1ª Vara da Infância e Juventude e do Conselho Tutelar da Regional Matriz. Também vão participar integrantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Federação das Escolas Particulares, da Secretaria Municipal de Educação e do Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe).

A discussão do assunto é motivada pela apresentação de projeto de lei do vereador Aigaci Túlio (PMDB) que pretende proibir a comercialização destes adereços que fazem apologia ao sexo e também sua utilização por alunos das escolas públicas e privadas. "Apesar das divergências que o projeto causa, por ser uma medida reguladora do convívio social, nossa pretensão é preservar a integridade física e moral dos nossos jovens", justifica o autor, explicando que "a pulseirinha colorida de silicone faz parte de um jogo que nasceu na Inglaterra e já virou febre entre os adolescentes".

E é exatamente essa restrição que incomoda a vereadora Renata Bueno (PPS), presidente da Comissão Especial de Direitos Humanos da Câmara. Ela critica relacionar um crime — os casos de violência sexual que aconteceram no País contra meninas que usavam a pulseira — com o uso das peças. A crítica de Renata é que, do jeito que se colocaram estes casos de abuso, fica parecendo que se as meninas não usassem a pulseira, não seriam atacadas e, em última percepção, teriam culpa por isso. Para a presidente da Comissão de Direitos Humanos, é uma inversão de valores, e de gêneros.

	<b>Filmadora Sony</b> Port: R\$ 799,00 12X de R\$ 66,58		<b>Playstati 3 HD</b> + 80 12 x 149,5
	<b>Câmera Sony 7.2MP</b> Port: R\$ 599,00 ou 12 x 49,92 sem juros		<b>DVD Au</b> Port: R\$ 119,90 12X de R\$ 9,99
	<b>CPU Core 2 Duo 2GB</b> 500 GB + LCD 22" 12X de R\$ 141,58		<b>Notebook</b> Core 2 Du 12X de R\$ 149,58
	<b>HD Externo Prestige</b> USB 2.0 160GB 6X de R\$ 49,83		<b>TV 26" L</b> Port: R\$ 119,90 12X de R\$ 9,99
	<b>Notebook HP</b> Dual Core 3GB 250G 10X de R\$ 299,90		<b>Game FI</b> Port: R\$ 299,90 5X de R\$ 59,98

Destaques + Lidos

### Plantão

### Guia Cu

- 16:10** **Paraná**  
Justiça Federal determina vacinação de todos os paranaenses
- 16:07** **Esportes**  
Kaká segue sem treinar no Real Madrid
- 16:01** **Brasil**  
Por 8 votos a 5, STJ decide libertar Arruda
- 15:51** **Política**  
Justiça determina afastamento de secretário de Campo Mourão



### Comente

### Compartilhe

Seu E-mail

Seu Nome

- E-mail
- Twitter
- Delicious
- Digg
- Technorati
- Bookmark



Estado de Mato Grosso  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS  
Palácio Vereador Dr. DERCY GOMES DA SILVA

APROVADO  
EM SESSÃO 20/04/10  
*Czouisc*

## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

### PARECER

Ao Projeto de Lei 016/2010, de autoria da  
Vereadora ANTONIA JACOB BABROSA-PR

A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, analisando o PROJETO DE LEI em epígrafe, resolve exarar PARECER FAVORAVEL, por entender ser a aludida matéria, legal e constitucional.

Sala das Comissões da Câmara Municipal, em 20 de 04 de 2010

Ver.º **JÚLIO CÉSAR GOMES DOS SANTOS**  
Presidente

Ver.ª **ANDRÉIA SANTOS DE ALMEIDA SOARES**  
Relator

Ver.º **MIGUEL MOREIRA DA SILVA**  
Membro



Estado de Mato Grosso  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS  
*Palácio Vereador Dr. DERCY GOMES DA SILVA*

APROVADO  
EM SESSÃO 20/04/10  
*Correux*

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E  
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**PARECER**

Ao Projeto de Lei 16/2010, de autoria do  
Ver<sup>a</sup>: *Antônia Jacobi Barbosa - PR*

A COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL, analisando o PROJETO DE LEI em epígrafe, resolve exarar PARECER FAVORÁVEL, por entender ser a aludida matéria, legal e constitucional.

Sala das Comissões da Câmara Municipal, em 20 de  
11 de 2010.

*Paulo Sérgio da Silva*  
Ver<sup>o</sup>.Dr<sup>o</sup>. PAULO SÉRGIO DA SILVA  
Presidente

*Mirian Sanchez Lacerta Golembiouki*  
Ver<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. MIRIAN SANCHEZ LACERDA GOLEMBIOUKI  
Relator

*Odorico Ferreira Cardoso Neto*  
Ver. ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO  
Membro



Estado de Mato Grosso  
 CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS  
 Palácio Vereador Dr. DERCY GOMES DA SILVA

# VOTAÇÃO

ATÉRIA:

*Projeto de lei nº 016/10 - Antônia Jacob Barbosa e Dr. Paulo S. Silva*

VEREADORES	PARTIDO	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO
ANDREIA S. DE A. SOARES	PR	✓		
ANTÔNIA JACOB BARBOSA-PRESIDENTE	PR	<i>Presidente.</i>		
CARLOS JOSÉ SÁVIO DE CARVALHO	PDT	✓		
CELSON JOSÉ DA SILVA SOUSA	PV	✓		
JOÃO CARLOS SOUSA ABREU	PR	✓		
ULIO CESAR G. DOS SANTOS	PSDB	✓		
MIGUEL MOREIRA DA SILVA	PTB	✓		
MIRIAN SANCHES LACERDA-1ª SECRETÁRIA	PTB	✓		
DORICO FERREIRA C. NETO	PT	✓		
PAULO SERGIO DA SILVA 2º SECRETARIO	PP	<i>Ausente.</i>		

RESULTADO DA VOTAÇÃO: MÉRITO

*Aprovado por 08 (oito) votos firmes em  
 Sessão Ordinária de dia 20.04.10 - Cessouse*